

No plenário, apenas 4 senadores

Brasília — Como no primeiro dia de funcionamento, após o recesso, o Senado Federal não teve quorum ontem para votar os projetos que desde o semestre passado aguardam uma decisão. Durante as duas horas de sessão, os quatro senadores em plenário ouviram Fábio Lucena (PMDB-AM) denunciar que a extrema direita quer criar um clima de hostilidade entre o Governo e a sociedade.

O Senador, que caracteriza sua oratória por ataques aos militares do regime passado, pregou a formação de um partido de direita

"para abrigar todos os reacionários que se encontram à sombra de outras legendas" e conclamou os generais Newton Cruz e Euclides Figueiredo, assim como o Ministro Antônio Carlos Magalhães, a integrarem esta legenda. Sugeriu um nome para a agremiação: Partido Nazista Brasileiro.

Estavam em plenário apenas os Senadores Nelson Carneiro (sem partido, RJ), Lourival Batista (PDS-SE), Nivaldo Machado (PDS-PE) e Luis Cavalcante (PFL-AL), motivo que levou o presidente da Casa, José Fragelli, a encerrar os trabalhos.